

	UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA			POP nº 014
	Procedimento Operacional Padrão (POP)			Versão nº 01
	Data de emissão	Data de Vigência	Próxima Revisão	Revisão nº- 0 Data __/__/__
Etapa: Procedimentos para descarte de materiais biológicos gerados pelo biotério				
Responsáveis: funcionários e pesquisadores envolvidos em atividades de rotina do biotério				
Elaboração:				
Aprovado por:			Data:	

1. EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI):

- Óculos de proteção;
- Máscara cirúrgica cobrindo a boca e nariz;
- Luva de látex;
- Jaleco de manga longa;
- Calça comprida;
- Touca, que deve cobrir todos os cabelos.

2. NORMAS OPERACIONAIS PARA O DESCARTE DE MATERIAIS BIOLÓGICOS NÃO CONTAMINADOS:

1. Recolher para sala de higienização os materiais sujos gerados nas salas de manutenção e experimentação animal;
2. Na sala de higienização, retirar os resíduos de maravalha, urina e fezes das caixas dos animais com a espátula;
3. Depositar os resíduos em sacos brancos de 90 litros identificados com o símbolo de risco biológico;
4. Lacrar os sacos;
5. Identificar os sacos com as informações pertinentes;
6. Encaminhar os sacos com os resíduos biológicos até a lixeira de lixo hospitalar;
7. Empresa terceirizada faz a coleta.

3. NORMAS OPERACIONAIS PARA O DESCARTE DE CARCAÇAS DE ANIMAIS NÃO CONTAMINADAS:

1. Depositar as carcaças de animais em sacos brancos identificados com o símbolo de risco biológico;
2. Lacrar os sacos;
3. Identificar os sacos com as seguintes informações: gerador, data e observações pertinentes;
4. Acondicionar os sacos no *freezer*;
5. O funcionário do biotério ficará responsável pela retirada dos sacos do *freezer* nos dias de coleta pela empresa contratada para descarte;
6. O funcionário fica responsável em anotar no caderno de registro localizado na sala de higienização, a quantidade de sacos descartados.

4. NORMAS OPERACIONAIS PARA O DESCARTE DE MATERIAIS BIOLÓGICOS E CARCAÇAS CONTAMINADOS:

1. Embalar em sacos apropriados para autoclavação todos os materiais que entraram em contato com o animal contaminado;

2. Para resíduos pesados e úmidos, utilizar sacos duplos;
3. Após a eutanásia dos animais contaminados, embalar a carcaça em saco apropriado para autoclavação;
4. Introduzir as embalagens com material biológico contaminado na autoclave;
5. Retirar o material autoclavado;
6. Acondicionar os sacos com as carcaças no *freezer*;
7. O funcionário do biotério ficará responsável pela retirada dos sacos do *freezer* nos dias de coleta pela empresa contratada para descarte;
8. O funcionário fica responsável em anotar no caderno de registro, localizado na sala de higienização, a quantidade de sacos descartados.